



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

LUTA MARAJOARA NA PERSPECTIVA DA CULTURA CORPORAL: VALORIZANDO A CULTURA PARAENSE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR¹

Marcelo Henrique Mires da Rocha,

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Thiago Sousa da Silva,

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Alcicley Mendes Cardoso,

Prefeitura municipal de Tucuruí

Higson Rodrigues Coelho,

Doutor em educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA)

RESUMO

Objetiva-se criar possibilidades do ensino da Luta Marajoara na perspectiva da cultura corporal. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica a partir dos seguintes descritores: Luta Marajoara, Lutas Brasileiras, Agarrada Marajoara e Cultura Paraense. Como resultados apontamos uma proposta curricular viável para o trato com a Luta Marajoara na Escola considerando a perspectiva da abordagem Crítico-Superadora e fundamentos teóricos-metodológicos. Conclui-se que a Luta Marajoara enquanto patrimônio cultural paraense deve ser sistematizado e inserido como conteúdo inovador na educação física escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Luta Marajoara; Escola; cultura corporal.

INTRODUÇÃO

O presente estudo produzido durante o Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Universidade do Estado do Pará (UEPA-Tucuruí Campus XIII), executado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), objetiva levantar possibilidades didáticas do ensino das práticas corporais da cultura paraense, especificamente, a Luta Marajoara, propiciando o conhecimento da identidade cultural do estado do Pará, apresentando uma proposta pedagógica baseada na abordagem crítico-superadora a partir do livro Metodologia do Ensino da Educação Física.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



O objetivo deste estudo é criar possibilidades de ensino da Luta Marajoara na perspectiva da cultura corporal. A abordagem desse tema surge como forma de suprir as poucas produções sobre a temática (SANTOS e FREITAS, 2018), levando em consideração aspectos históricos, sociais e culturais que englobam a Agarrada Marajoara resgatando essa prática a partir do ambiente escolar. Nesse sentido propomos a utilização de uma das manifestações da cultura corporal paraense como forma de inovar a prática da educação física escolar.

Este estudo Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde segundo Oliveira (2007, p. 69) trata-se de uma modalidade de estudo e análise de documentos de domínio científico tais como livros, enciclopédias, periódicos, ensaios críticos, dicionários e artigos científicos. A pesquisa foi feita por meio do Google Acadêmico, a partir dos seguintes descritores: Luta Marajoara, Lutas Brasileiras, Agarrada Marajoara e Cultura Paraense.

LUTA MARAJOARA: ORIGEM, HISTÓRIA E PRÁTICAS

De origem nortista, a Luta Marajoara carrega em seu nome o local de seu surgimento, o arquipélago do Marajó, no estado do Pará, de acordo com (SANTOS, GOMES E FREITAS, 2020). Sua prática vai muito além do combate, já que está ligada também com manifestações culturais da região como a festa do glorioso São Sebastião, além de ser um atrativo turístico da região, que é bastante frequentada.

Quanto a sua origem ainda é incerta, no entanto sustentam-se algumas hipóteses. No século XVII a coroa portuguesa via a região do marajó como um potencial local para criação bovina, ainda sobre a relação metrópole colônia tratou-se de explorar os seus potenciais econômicos. Foram levados para lá os negros africanos que juntamente com indígenas locais formaram a mão-de-obra para realizar essa atividade.

Já no século XVIII a convivência entre negros e indígenas acarretou em uma troca de conhecimentos, costumes, crenças e tradições, esse processo de miscigenação foi responsável pelo surgimento de diversas manifestações entre elas a luta marajoara (SANTOS, GOMES e FREITAS, 2020). Existem relatos que já no século XIX a agarrada marajoara já era praticada no Marajó sendo assim a mais antiga luta praticada na região Norte (SALLES, 2004).

Uma outra vertente de acordo com Santos, Gomes e Freitas (2020), associam também a prática ao lazer entre os vaqueiros, onde ao final de um dia de trabalho, eles praticavam a luta marajoara como forma se aquecer antes de tomarem banha nas praias e rios, nesse sentido

segundo relatos de pesquisadores eles imitavam os embates entre os búfalos das fazendas. Com o decorrer de sua prática tornou-se uma atividade bastante popular, em especial entre os homens trabalhadores das fazendas de gado e búfalos, denominados de vaqueiros, segundo (SANTOS e FREITAS, 2018).

A Luta Marajoara ocorre nas praias e fazendas, locais característicos da região e que ajudam na prática na medida que são terrenos que absorvem o impacto da queda. Os lutadores ficam frente a frente em um espaço demarcado circularmente, e tem como objetivo principal fazer com que o adversário encoste a costa no chão, nesse sentido a areia, grama ou lama onde é realizado o combate ajudam a evidenciar o perdedor da luta. Os golpes utilizados durante a luta, fazem referência a cultura local.

A prática dos movimentos da Luta Marajoara pode ser associada a demais lutas como o Judô e luta Olímpica, no entanto a falta de produções acerca da luta marajoara não nos permite afirmar que ela tenha exercido ou sofrido influências das demais lutas (SANTOS e FREITAS, 2018).

A luta Marajoara está dívida em esportiva e tradicional, nesses resumo nos detemos a caracterização da forma tradicional, por entendermos que devem ser trabalhados aspectos que vão além do combate no ambiente escolar, como: Sua origem, história, influências e tradições fazendo da escola um local de preservação e disseminação dessa luta que passa por um processo de esquecimento, na medida que fazem parte de um acervo histórico de práticas corporais que acompanham o ser humano durante o tempo e podem ser tratadas pedagogicamente por revelarem importâncias históricas e sociais (RUFINO, DARIDO, 2012). Nesse sentido a importância de se valorizar enquanto conteúdo da educação física escolar.

AGARRADA MARAJOARA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ASPECTOS METODOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO PARAENSE

Dada a valorização cultural e regional, junto a legitimação da Luta Marajoara como prática corporal brasileira em documentos curriculares nacionais, como a (BNCC, 2018), Base Nacional Comum Curricular, que referência a luta como um componente da cultura brasileira a ser disseminada nas escolas.

Segundo Coletivo de Autores (1998, pg, 71), a Educação Física, em seu processo de ensino-aprendizagem, está ligada diretamente aos valores que lhes são atribuídos pela

legislação, forma que é trabalhada dentro das escolas, pelos conhecimentos e concepções dos professores e alunos envolvidos.

Nesta perspectiva a formação dos futuros professores deve ter um papel de destaque, pois compreende o passo inicial para inserção nas escolas, posteriormente já nas aulas o professor terá a capacidade para trabalhar conteúdos relevantes à sociedade, como a luta Marajoara.

Partindo do exposto acima, elaboramos uma proposta para sistematização do ensino da L.M nas aulas de educação física, apresentando os elementos a serem trabalhados como: objetivo, conteúdo, problematização, ensino, metodologia e avaliação.

Objetivos:

- Aproximar os alunos da cultura paraense, especificamente da Luta Marajoara;
- Identificar a origem e os rituais da Luta Marajoara
- Experimentar e fruir os movimentos e golpes básicos da Luta Marajoara, valorizando a segurança e a integridade física dos lutadores/oponentes.

Conteúdo:

- Origem/identidade cultural da Luta Marajoara
- Variações da Luta Marajoara; Tradicional e Esportiva
- Regras da Luta;
- Movimentos de ataque e defesa;
- Golpes proibidos;

Metodologia:

● A ação pedagógica nas aulas de Educação Física seguirá os passos metodológicos da Pedagogia Histórico Crítica. Destacando os principais elementos históricos, culturais e técnicos do conteúdo luta marajoara, conforme sistematizado a seguir:

PRÁTICA SOCIAL INICIAL; segundo Araújo (2009) é o momento em que o professor verifica o conhecimento empírico dos alunos. Inicialmente, instigar-se-á os discentes sobre o tema.

- O que vocês conhecem sobre a ilha do Marajó?

- Vocês conhecem alguma luta brasileira? Vocês conhecem alguma luta paraense? Vocês já ouviram falar sobre a Luta Marajoara?

PROBLEMATIZAÇÃO; de acordo com Gasparin (2007) é o momento em que a prática social inicial é questionada.

- É importante conhecer, praticar e valorizar a cultura brasileira, em especial a paraense? Como podemos fazer para ressignificar a Luta Marajoara nas aulas de educação física escolar?

INSTRUMENTALIZAÇÃO; caracteriza-se como sendo o que Gasparin (2007) denomina como zona de desenvolvimento imediato.

- Será possibilitado a experimentação e fruição dos movimentos e golpes da luta marajoara, bem como as suas semelhanças com outras lutas.
- Instigar-se-á, sobre as diversas características da luta marajoara com as propriedades regionais, ambientais e sociais da ilha do marajó, relacionado ao seu passado e o tempo presente.

CATARSE; Segundo Gasparin (2007) este é o momento da efetiva aprendizagem. Não significa, todavia, que ela ocorra somente nesta fase, é a expressão mais evidente de que, de fato, o aluno se modificou intelectualmente.

- Retornar aos objetivos e questões colocadas inicialmente, através de situações diagnósticas argumentativas e corporais.
- Possibilitar a vivência da luta marajoara de acordo com seus rituais e regras. Planejar e utilizar estratégias básicas dessa luta, partindo do mais simples para o mais complexo.

PRÁTICA SOCIAL FINAL; Conforme Saviani (2001), citado por Araújo (2009), é o momento do confronto do conhecimento inicial com o atual do aluno.

- Utiliza-se de vídeos que retratam as práticas de luta realizadas pelos moradores e atletas da região marajoara.
- Desenvolver um teatro da luta mostrando suas principais características.

Avaliação:

- Conhecimento histórico cultural da L.M, através de perguntas;
- Compreensão da L.M e sua inter-relação sociocultural;



- Relacionar a L.M com as experiências adquiridas no processo escolar, no conteúdo lutas; identificando a assimilação de conceitos, nomes, movimentos corporais, características culturais e aprofundamento teórico sobre o tema.
- Avaliar-se-á, em conjunto com os alunos, a necessidade de continuidade de aprofundamento sobre o tema Luta Marajoara e lutas brasileiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção da Luta Marajoara nas aulas de educação física escolar, é mais uma possibilidade para o ensino das lutas. Trabalhar esse conteúdo é uma forma de manter sua prática e suas tradições vivas no arquipélago do Marajó, e também mostrar a diversidade cultural do Brasil, seja na região do estado do Pará ou nos demais estados da federação. Durante a pesquisa, houveram dificuldades para produzir material didático adequada às aulas de educação física escolar em decorrência das poucas produções que falam sobre o tema. Nesse sentido, incentivar trabalhos a nível acadêmico sobre a Luta Marajoara contribui para suprir a lacuna teórico-metodológica desta temática, bem como contribui para a consolidação de práticas inovadoras e significativas culturalmente no campo da educação física brasileira.

MARAJOARA STRUGGLE FROM THE PERSPECTIVE OF BODY CULTURE: VALUING THE CULTURE OF PARÁ IN PHYSICAL EDUCATION AT SCHOOL

ABSTRACT

The aim is to create possibilities for teaching Marajoara Fight from the perspective of body culture. This is a bibliographic research based on the following descriptors: Marajoara Fight, Brazilian Fights, Marajoara Grabbed and Pará culture. As results, we point to a viable curricular proposal for dealing with the Marajoara Fight at School considering the perspective of the Critical-Overcoming approach and theoretical-methodological foundations. It is concluded that the Marajoara Fight as a Pará cultural heritage it must be systematized and inserted as innovative content in school physical education.

KEYWORDS: *Marajoara Fight; School; body culture.*





CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

LA LUCHA MARAJOARA DESDE LA PERSPECTIVA DE LA CULTURA DEL CUERPO: VALORAR LA CULTURA DE PARÁ EN LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LA ESCUELA

RESUMEN

El objetivo es crear posibilidades para enseñar Luta Marajoara desde la perspectiva de la cultura corporal. Se trata de una investigación bibliográfica basada en los siguientes descriptores: Luta Marajoara, Lutas Brasileiras, Agarrada Marajoara y Cultura Paraense. Como resultado, señalamos una propuesta curricular viable para abordar la Lucha Marajoara en la Escuela desde la perspectiva del enfoque Crítico-Superación y fundamentos teórico-metodológicos. Se concluye que Luta Marajoara como patrimonio cultural en Pará debe ser sistematizado e insertado como un contenido innovador en la educación física en la escuela.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D. A. C. **Pedagogia histórico-crítica**: proposição teórico metodológica para a formação continuada. *Anais do Sciencult*, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. Cortez editora, Brasil, 1998.

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 4ª ed. Campinas – SP; 2007.

RUFINO, L.G.B.; DARIDO, S.C. A produção científica em pedagogia do esporte: análise de alguns periódicos nacionais. *Conexões*, Campinas, 2011.

SANTOS, C. A. F. dos, & FREITAS, R. G. de. Luta marajoara e memória: práticas “esquecidas” na educação física escolar em Soure-Marajó. *Caderno de Educação Física e Esporte*, n.16 (1), 57–67. Disponível em: <https://doi.org/10.36453/2318-5104.2018.v16.n1.p57><; Acesso em: 22/06/2021.

SANTOS, C. A. F. dos, GOMES, I. C. R. & FREITAS, R. G. de. Luta marajoara: lugar ou não lugar no currículo de uma IES pública do estado do Pará. *Motrivivência*, n. 32, v. 61, 01–24. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e65668><; Acesso em: 22/06/2021.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Dicionário Enciclopédico do Esporte**, São Paulo. SENAC, 2007.

SALLES, Vicente (1 de janeiro de 2004). *O negro na formação da sociedade paraense: textos reunidos*. [S.l.]: Editora Paka-Tatu. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Luta_marajoara<; Acesso em: 22/06/2021.

